



parolagem

*ato de tagarelar, palavório

Edição - Nº 05 / 3º trimestre - 2011



Vamos falar sobre o quê?

A leitura dos títulos que são emprestados pela biblioteca, semanalmente, possibilitam um intercâmbio familiar bem interessante. Que tal falar aos filhos sobre as leituras e autores prediletos? Criar em casa um cantinho de leitura todo especial, com almofadas, puffes e uma luminária adequada aquece a conversa literária. A primeira biblioteca pessoal pode ser montada assim, aos poucos, com os livros lidos e lembranças afetuosas.

Agência de Turismo Imaginário – fique sócio!

Queridos leitores,
Que tal encher a mala de livros para ler na praia ou no avião? Até no sofá de casa, a leitura é uma ótima opção!
Quantos lugares nunca sonhados poderão ser visitados? Por quantos personagens podemos nos apaixonar? Quantas receitas podemos experimentar? Fiquem atento às dicas de leitura, pensadas para suas férias, que se seguem depois de cada coluna.

Dica: A Parolagem é mais bacana quando lida em família.



Agradando gregos e troianos

É só falar em mitologia que a curiosidade aguça! Nas rodas dos 5ºanos, o papel do herói chamou a atenção de todos. Com a leitura de Homero, também pudemos identificar algumas expressões idiomáticas que escutamos no nosso

dia a dia e saber sua origem: “calcanhar de Aquiles”, “presente de grego”, “canto de sereia”, “caixa de Pandora”, “voto Minerva”, “pomo da discórdia”, “toque de Midas”, “bicho de sete cabeças”...



Os alunos do 5º ano indicam o filme "Tróia" com Brad Pitt

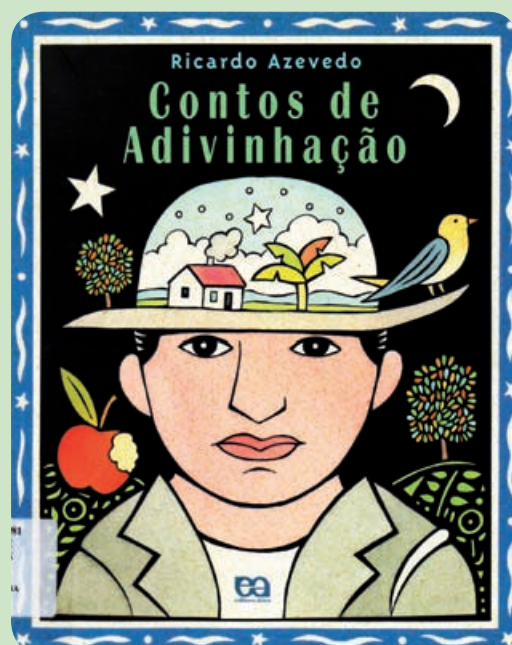


Visitando nosso patrono Ricardo Azevedo



Aproveitando o repertório adquirido com o projeto de reescrita dos contos populares, o segundo ano teve a oportunidade de conhecer as mais recentes publicações do patrono da nossa biblioteca. Entre seus heróis bocós, burraldos e paspalhões, descobrimos nós mesmos e demos muitas gargalhadas. Ricardo Azevedo é atualmente, um dos maiores pesquisadores da nossa literatura oral. Graças a seus escritos,

as histórias que eram contadas de geração em geração, puderam chegar as nossas mãos.



Os contadores de caso do 2º ano indicam um passeio ao sítio do Ricardo Azevedo: <http://www.ricardoazevedo.com.br/>



Quando ler e comer dão o mesmo prazer ou pondo a mão na massa

E para quem pensa que na Sala de Leitura só comemos os livros com os olhos...O Mês da Leitura terminou em grande comilança com os primeiros anos! Os alunos puderam preparar seus super sanduíches, coloridos e saudáveis, inspirados nos caprichados livros de receitas, emprestados pela nossa querida livraria. Numa deliciosa parceria com a Olga, trouxemos a Isa para nos ajudar a montar o cardápio. Todos os sanduíches ficaram tão bonitos e apetitosos que até as crianças menos acostumadas com verduras e legumes fizeram questão de experimentar e perceberam que os sanduíches eram tão gostosos de comer quanto foi divertido preparar. Está servido?



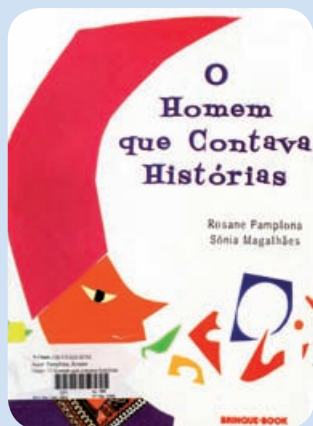
Os alunos do 1º ano indicam para ser lido e "cozido" nas férias



Do papel ao "luz, câmera, ação!"

Com a nossa hemeroteca de ciências em mãos, os alunos do 4º ano selecionaram as matérias mais bacanas do jornal para um interessante jogo de transformação do discurso escrito para o discurso oral. Para cumprir tal desafio, leram com muita atenção, extraíram as principais informações, anotaram os dados, fizeram um roteiro e produziram um estúdio de televisão. A sala de leitura ficou repleta de âncoras, repórteres, editores, câmeras men, entrevistados e audiência. O Willian Bonner que se cuide...

FFIIILIOOSSOOFFAAANNDDOO! Histórias para pensar



Nas curtas leituras de sabedoria, a expectativa pela solução dos enigmas foi cada vez mais nítida. A cada roda, um silêncio maior à espera da história. Isso porque os alunos do 3º ano gostam muito de pensar e filosofar. Ler, refletir, discutir e compartilhar as máximas de cada conto foi um prazer! E assunto, é o que não vai faltar para esses pequenos notáveis!





Efemérides

“Minha terra tem cientistas,
Onde canta o Saber;”...

A Ciência foi o tema do nosso mês da leitura. As revistas **Ciência Hoje**, **National Geographic** e os vídeos das séries **O Mundo de Beackman** e **Poeira das Estrelas** esquentaram as nossas conversas.

As biografias dos nossos queridos pesquisadores encantaram os alunos. Ficou evidente, que o Brasil, não tem apenas excelentes jogadores de futebol. Perceberam que a nossa produção científica é primorosa! Porém, falta melhorarmos a nossa dose de patriotismo.

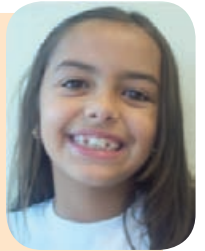


Nossos alunos fazem questão de deixar aqui registrado a nossa homenagem aos brilhantes cientistas e inventores brasileiros representados por: Santos Dumond, Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Zerbini, Vanzolini, Mario Schenberg, Marcelo Gleiser e Miguel Nicolelis.



Espaço do Leitor

O 5º ano é marcado pela ideia do rito de passagem. Do fim de um ciclo e início de um novo tempo na vida escolar das “quase não mais crianças...”



Esse quinto ano pode ter diferentes palavras para sua descrição, dependendo do seu ponto de vista. Para mim a palavra é mudança. Mudança de tudo!

Sempre quando o ano passa e eu vou para outra série eu fico pensando em: Como será? Se será um desafio? Mas no segundo dia de aula no ano seguinte a preocupação já sumiu. Em novembro ela volta. Principalmente do quinto pro sexto, por diferentes razões (algumas bobas):

1 Acordar mais cedo ;

2 Parque mais tarde;

3 Mais tempo na escola;

4 Conteúdos mais difíceis;

5 (mais boba) O ciúmes de escutar o sinal tocando e as crianças subindo para o pátio;

Estou torcendo para que a preocupação seja igual as outras vezes: passageira, rápida, the flash. Mas pensando bem, vai ser bem legal ver as crianças descendo do pátio e nós subindo. Aí é bem melhor!

Martina Maiuri



Dia da Consciência Negra – Zumbi dos Palmares

As contribuições dos povos africanos e afrodescendentes são inúmeras. Muitas delas já bem conhecidas: a música, a dança, o folclore, a culinária, as lendas... Resolvemos focar na língua dessa vez.

Você sabia que muitas palavras do nosso vocabulário são de origem africana? Bagunça, cafuné, camundongo, bafafá, farofa, calombo, corcunda, miçanga, batucada, bugiganga, tanga, samba, quitute, quitanda etc.